

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Pedro Paulo Pavanatti Junior

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE MAIOR
IMPACTO DA ÁREA DE CONTABILIDADE**

Florianópolis
2018

Pedro Paulo Pavanatti Junior

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE MAIOR
IMPACTO DA ÁREA DE CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Sérgio Murilo Petri

Coorientador: Gabriel Nilson Coelho

Dedico este trabalho à minha mãe, Regina
Helena Botelho, por ter lutado para me
acompanhar em todos os momentos de
minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço minha mãe, Regina Helena Botelho, por toda confiança depositada em mim, por ser um exemplo em todos os sentidos possíveis, por toda dedicação e comprometimento em minha educação, por vencer batalhas praticamente impossíveis e nunca desistir de viver por mim e minhas irmãs.

Agradeço ao meu pai, Pedro Paulo Pavanatti, que não mediu esforços para tentar me dar uma educação de qualidade, sendo fundamental para a minha evolução como ser humano.

Agradeço ao meu orientador, Professor Dr. Sérgio Murilo Petri, pelo comprometimento com a pesquisa, além de seus ensinamentos ao longo da graduação.

Ao meu co-orientador, Gabriel Nilson Coelho, fonte de inspiração e exemplo a ser seguido. Agradeço por seus ensinamentos desde quando estagiei no Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina, me fazendo ser um melhor profissional. Suas orientações acadêmicas me fizeram enxergar a importância da pesquisa para o desenvolvimento da área. Também agradeço pela sua amizade que ultrapassa as fronteiras da Universidade.

Também agradeço as minhas irmãs e minha namorada, cujo amor não consigo expressar, sendo pessoas essenciais em minha vida.

Por fim, agradeço a todos que estiveram presentes nesta jornada e que torceram por mim.

Gratidão por ser rodeado de pessoas maravilhosas!

Muito Obrigado!

“Não há verdade objetiva. Nós criamos nossa própria verdade. Não há realidade objetiva. Nós criamos nossa realidade. Há formas de conhecimento interiores, místicas ou espirituais que são superiores às nossas formas comuns de conhecimento. Se uma experiência parece real, ela é real. Se uma ideia nos parece correta, ela é correta. Somos incapazes de adquirir o conhecimento da verdadeira natureza da realidade. A própria ciência é irracional ou mística. É apenas outro credo, outro sistema de crença ou outro mito, e não tem mais justificação do que qualquer um dos outros. Não importa se as convicções são verdadeiras ou não, desde que elas façam sentido para você.”

(Tirado de Theodore Schick Jr.
e Lewis Vaughn, How to think
about weird things: critical
thinking for a New Age).

PEDRO PAULO PAVANATTI JUNIOR

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE MAIOR
IMPACTO DA ÁREA DE CONTABILIDADE**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo nota média de_____, atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Prof. Fernando Richartz, Dr.

Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Prof., Dr. Sérgio Murilo Petri
Presidente (Orientador)

Gabriel Nilson Coelho
Coorientador

Prof., Dr. Joisse Antônio Lorandi
Membro

Florianópolis, 11 de junho de 2018.

RESUMO

Pavanatti, Junior. **Análise Bibliométrica dos Periódicos Nacionais de Maior Impacto da Área de Contabilidade.** 41 fls. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Com o interesse de entender o perfil dos trabalhos da área de contabilidade publicados nos últimos anos no Brasil, este trabalho verificou qual o perfil dos artigos divulgados pelos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no período de 2013 a 2016. Foram selecionados 477 artigos publicados em cinco revistas do estrato Qualis A2 em contabilidade referente ao último quadriênio. Dentre os achados observou-se que os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade, possuem vinculação com universidades públicas nacionais e possuem mais de 10 anos de criação. A maior parte do total de artigos analisados foi desenvolvida em coautoria por 2 autores, sendo os artigos elaborados por 3 e 4 autores também relevantes dentro da amostra. Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados. Em relação a produtividade dos autores, apenas 22,23% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez. Para futuras pesquisas sugere-se a aplicação em um período maior para análise das mudanças das tendências dos estudos da área de Contabilidade. Também se sugere uma maior abrangência em relação aos periódicos selecionados, levando também em consideração os de menor impacto no conceito Qualis/CAPES.

Palavras-chave: Periódico. Publicações Acadêmicas. Bibliometria.

ABSTRACT

In the interest of understanding the profile of the accounting work published in recent years in Brazil, this paper verified the profile of the articles published by the national journals with the greatest impact in the accounting area from 2013 to 2016. We selected 477 articles published in five journals of the Qualis A2 stratum in accounting for the last four years. Among the findings, it was observed that the selected journals in the sample, in their totality, are linked to national public universities and have more than 10 years of creation. Most of the articles analyzed were coauthorized by 2 authors, and the articles elaborated by 3 and 4 authors were also relevant within the sample. As to the genus of the authors, there was predominance of male authors in the scientific production in the studied vehicles. Regarding authors' productivity, only 22.2% of researchers published more than once and 77.8% published only once. For future research it is suggested the application in a longer period to analyze the changes of the tendencies of the studies of the area of Accounting. It also suggests a greater comprehensiveness in relation to selected journals, also taking into account those with less impact in the Qualis / CAPES concept.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de Artigos e Média por edição no Quadriênio 2013-2016.....	26
Tabela 2 - Quantidade de Autores por artigo	27
Tabela 3 - Gênero dos autores por periódico.....	28
Tabela 4 - Autores mais Prolíficos	29
Tabela 5 - Frequência das palavras chave nos Artigos.....	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Amostra de Periódicos Seleccionada.....	17
Quadro 2 - Evolução dos critérios para classificação nos estratos Qualis CAPES.....	20
Quadro 3 - Objetivos e principais achados de estudos anteriores	24
Quadro 4 - Vinculação e data de Criação e indexadores dos Periódicos da amostra....	25
Quadro 5 - Frequência das Palavras-Chave	32
Quadro 6 - Características dos Estudos utilizados para cotejamento de resultados.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gênero dos Autores	28
Figura 2 - Produtividade dos Autores.....	29
Figura 3 - Nuvem de Palavras-Chave.....	31
Figura 4 - Evolução da Quantidade de Autores por artigo	34

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES: Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

CV&R: Contabilidade Vista & Revista;

IFRS: International Financial Reporting Standards;

ISSN: International Standard Serial Number;

JCR: Journal Citation Reports;

NBR: Norma Brasileira;

PPG: Programas de Pós-Graduação;

RC&F: Revista Contabilidade & Finanças;

RCC: Revista Contemporânea de Contabilidade;

RCO: Revista de Contabilidade e Organizações;

RUC: Revista Universo Contábil;

UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina;

USP: Universidade de São Paulo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	13
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos.....	14
1.3 JUSTIFICATIVA	15
2. METODOLOGIA.....	16
2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
2.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	17
3 REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 PERIÓDICOS.....	18
3.2 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS QUALIS CAPES	19
3.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS ANTERIORES.....	22
4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	25
4.1 CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS SELECIONADOS	25
4.2 PERFIL DOS AUTORES	27
4.3 ANÁLISE DAS PALAVRAS-CHAVE.....	30
4.4 COTEJAMENTO DE RESULTADOS.....	32
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	35
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O conteúdo deste capítulo trata, inicialmente, sobre o tema e problema abordado nesta pesquisa. Posteriormente são apresentados os objetivos (geral e específicos). Em seguida, são apresentadas a justificativa da pesquisa e a metodologia adotada.

1.1 TEMA E PROBLEMA

O desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área de conhecimento dependem de maneira relativa da circulação de ideias por meio das publicações que aparecem nos livros didáticos e principalmente nos artigos publicados em anais de eventos e nas revistas científicas (HOFFMAN & HOLBROOK, 1993).

Assim sendo, a evolução no campo da ciência está alicerçado na divulgação dos estudos e de seus pesquisadores, haja vista que a realização de eventos científicos e os periódicos são relevantes no processo de comunicação científica na medida em que se prestigiam novas ideias, tornando-as conhecidas no meio acadêmico (DIAS; BARBOSA NETO & CUNHA, 2011).

Devido ao crescente número das publicações, Campos (2003) observou que a avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, ou mesmo a produção científica de um determinado autor, grupo de pesquisa ou universidade, pode ser feita também pelos indicadores (ou métricas). Tais indicadores de desempenho são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos e estratégias de financiamento de pesquisas.

Atualmente, existem diversas métricas amplamente divulgadas no mundo das publicações. Estas incluem, entre outros, o número de publicações e contagens de citações, o índice *h-index*, o fator do Impacto do *Journal*, as métricas do nível do artigo, entre outras. Essas métricas podem ser usadas como uma medida do impacto acadêmico de pesquisadores e instituições.

Nesta direção, Lopes (2012) argumenta que avaliação da produção científica é importante para o reconhecimento dos investigadores junto da comunidade científica, e é feita por meio da aplicação de diversos indicadores bibliométricos, que se dividem em indicadores de qualidade, importância, impacto científico e associações temáticas.

Diante do exposto, e com o interesse de entender o perfil dos trabalhos da área de contabilidade publicados nos últimos anos no Brasil, apresenta-se a seguinte questão: **Qual o perfil dos artigos divulgados pelos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no período de 2013 a 2016?**

1.2 OBJETIVOS

A seguir são evidenciados os objetivos gerais e específicos, com a finalidade de obter a resposta para o problema de pesquisa.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do estudo proposto é analisar o perfil da produção acadêmica dos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade, no quadriênio de 2013 a 2016.

1.2.2 Objetivos Específicos

A fim de alcançar o objetivo geral, são propostos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as características dos periódicos selecionados;
- Identificar as instituições de ensino vinculadas aos periódicos;
- Identificar o perfil dos autores;
- Analisar as palavras-chave;

- Comparar com estudos anteriores.

1.3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se analisar a produção acadêmica da amostra mencionada em virtude de a mesma proporcionar o conhecimento e o nível de desenvolvimento da área de contabilidade.

Segundo Martins (2002) um trabalho sobre periódicos deve ser útil para profissionais que lidam com informação científica, sejam editores, autores, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores contábeis. Ademais, a publicação de artigos reveste-se da maior importância no conjunto das atividades acadêmicas e de investigação sendo um instrumento pelo qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância das investigações (LOPES, 2012). Sendo assim, espera-se que a pesquisa possa contribuir para o conhecimento dos artigos e dos periódicos nacionais, agregando conhecimento à área junto com outros trabalhos de diferentes autores.

Ainda nesta, justifica-se o uso da bibliometria por ser um dos principais métodos para medir objetivamente o impacto das publicações acadêmicas, enquanto outras incluem centralidade de interação e dados de uso. O aumento da disponibilidade de dados e os avanços da informática nas últimas décadas fomentaram o surgimento das métricas e estão sendo desenvolvidos indicadores para diferentes níveis de avaliação de pesquisa. A necessidade de avaliar pesquisadores individuais, grupos de pesquisa ou instituições por meio de indicadores bibliométricos também aumentou consideravelmente nos últimos anos.

2. METODOLOGIA

Marion, Dias e Traldi (2002) apresentam três grupos de pesquisa classificados de acordo com a proposta do pesquisador, sendo eles: (i) pesquisa experimental: pesquisador manipula as variáveis para efetuar a análise; (ii) pesquisa bibliométrica: com o propósito de explicar um problema baseando-se em contribuições teóricas publicadas em documentos e não por intermédio de relatos de pessoas ou experimentos; (iii) pesquisa descritiva: possui a característica de descrever determinado fenômeno sem, no entanto, manipula-lo. É nesta última classificação que o presente estudo se enquadra.

Gil (1999) indica que a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis, sendo que uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

O método de pesquisa empregado neste artigo foi a bibliometria, que tem por fundamento o uso de base de dados bibliográficos (RUAS & PEREIRA, 2014), abrangendo a coleção digital com informações sobre o que foi publicado, quem publicou e onde foi publicado. Bibliometria, segundo Pritchard (1969), pode ser entendida como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”. Pode ser enquadrada também no método de pesquisa documental, pois se baseia em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, isto é, podem ser reestruturados de acordo com os objetivos da pesquisa.

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seleção dos periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, ocorreu por meio de busca pelos respectivos títulos na página central do portal. Tendo em vista que são apresentados 3.562 resultados ao utilizar como parâmetros a classificação “Quadriênio 2013-2016” e área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, buscou-se delimitar as buscas por meio de três palavras-chave nos títulos dos

periódicos: “contabilidade”, “ciências contábeis” e “*accounting*” (foram aplicadas variações de grafia quanto ao uso dos acentos para não restringir a busca).

Ao final do recorte amostral, foram selecionados cinco periódicos, que são apresentados no Quadro 1, que contempla a abreviação do título do periódico para futuras referências neste trabalho, o estrato no qual está enquadrado de acordo com a última classificação da Capes, a periodicidade das publicações, bem como o número de artigos analisados.

Quadro 1- Amostra de Periódicos Selecionada

Título do periódico	Abreviação	Estratos	Número edições/ano	Artigos analisados
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	A2	4	74
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	A2	4	74
Revista Contabilidade & Finanças (online)	RC&F	A2	4	91
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	RCC-UFSC	A2	4	96
Revista Universo Contábil	RUC	A2	3	142

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Não foram encontrados periódicos classificados no estrato A1, que atendessem aos parâmetros de busca realizada. Portanto, neste estudo, foram pesquisadas as revistas com conceito Qualis/CAPES A2, sendo que este estrato foi definido por ser considerado de maior impacto. A coleta dos dados foi realizada no mês de novembro de 2017 e consistiu em acessar os periódicos, edição por edição e artigo por artigo.

2.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa delimita-se em verificar e analisar o perfil e a produção acadêmica dos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade, conforme apresentado no quadro 1. O desenvolvimento da pesquisa está limitado às revistas com conceito Qualis/CAPES A2 da área de contabilidade. Quanto ao aspecto temporal, limita-se ao quadriênio 2013-2016. Ainda, restringe-se esta pesquisa aos periódicos específicos de contabilidade (conforme recorte amostral) pertencentes a área de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são abordadas considerações iniciais acerca dos Periódicos, tratando posteriormente das informações sobre avaliação Qualis Capes. Por fim, apresenta-se estudos anteriores sobre a utilização de técnicas bibliométricas para análise de periódicos nacionais.

3.1 PERIÓDICOS

De acordo com Pinheiro (1982), o periódico científico é “reflexo” da ciência e através dele talvez se possa avaliar o estágio de desenvolvimento dessa ciência, ainda que se desconheça a natureza e a distorção deste “reflexo”.

Mueller (1999) indica que a ciência brasileira se reflete nos periódicos que edita, visto que como em outras partes do mundo, os pesquisadores e estudiosos brasileiros também dão prioridade aos periódicos de maior prestígio e circulação para enviar os seus manuscritos. Ainda segundo o autor são quatro as funções atribuídas ao periódico científico: (1) Estabelecimento da ciência "certificada" e do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica, (2) servir como canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla para os achados da ciência, (3) representar o arquivo ou memória científica e (4) Registrar a autoria da descoberta científica.

A NBR 6022 de maio de 2003, que trata da apresentação de artigos em publicação periódica científica impressa, define aspectos relacionados à informação e documentação, conceitua a publicação periódica científica impressa como:

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

Ferreira (2006) afirma que os periódicos são a forma de divulgação do conhecimento mais robusta, pois possuem credibilidade e sua divulgação é mais rápida que um livro. Essas revistas científicas são publicações em série, de forma que os autores, sob a supervisão de editores, publicam o resultado de seus estudos. Os documentos podem estar em formato digital, como alternativa às publicações convencionais, o que representa uma forte vantagem devido à facilidade de acesso.

Especificamente na área de contabilidade, Martins (2007) indica que é inquestionável o crescimento da produção científica sobre Contabilidade e Controladoria nos últimos anos, tendo em vista a multiplicação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*; a elevação das ofertas de cursos de especialização (modalidade MBA); o crescimento do número de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos dirigidos a encontros científicos e o aumento da quantidade de periódicos com linha editorial dedicada exclusivamente à Contabilidade evidenciando-se, naturalmente, a necessária atenção à qualidade dessa produção.

3.2 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS QUALIS CAPES

Os periódicos são classificados por diversas instituições (FERREIRA, 2015) e segundo diversos critérios. No cenário nacional o governo brasileiro atua como avaliador, por meio das avaliações da CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que desenvolveu o programa Qualis para aferir a qualidade da produção intelectual dos docentes permanentes e dos discentes dos programas de pós-graduação. Estes auferem pontos conforme o periódico em que publicam seus artigos em um dado período e esses pontos são utilizados para avaliar os programas.

Conforme dados disponibilizados pela Capes (2015), esta área é composta por Programas de Pós-Graduação (PPG) em Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. No início de 2016, ela agrupava 184 PPG, 62 Doutorados, 107 Mestrados Acadêmicos e 75 Mestrados Profissionais. São 11 PPG em Administração Pública, 135 Administração de Empresas, 27 Ciências Contábeis e 11 em Turismo.

No mês de maio do ano de 2015, o comitê responsável pela avaliação dos periódicos divulgou o relatório com o processo de classificação de periódicos da área referente o Quadriênio 2013-2016. Neste estão registrados os critérios usados para enquadramento dos periódicos em cada um dos estratos. Conforme a Capes (2015) a partir do Triênio 2007-2009 houve uma mudança nos critérios de valorização da produção científica da área, período o qual se deixou de valorizar a produção em congressos para valorizar apenas artigos em periódicos, livros e capítulos de livros.

O Quadro 2, elaborado por Coelho (2017) apresenta a evolução da regulamentação dos triênios 2007-2009 e 2010-2012 como também a última regulamentação do quadriênio 2013-2016.

Quadro 2 - Evolução dos critérios para classificação de revistas nos estratos Qualis CAPES

Estrato	2007-2009	2010-2012	2013-2016
A1	FI > 0,5 ou H > 5.	Índice H na Base Scopus (H-Scopus) > 20 ou fator de impacto no Journal of Citation Reports (JCR) > 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • JCR > 1,4 (67%) • H-Scopus > 24 (75%) • Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato A2
A2	0 < FI ≤ 0,05, ou 0 < H ≤ 5.	4 < H-Scopus ≤ 20 ou 0,2 < JCR ≤ 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • 1,4 ≥ JCR > 0,7 (33%) • 24 ≥ H-Scopus > 9 (50%) • Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B1
B1	Indexado no Scielo, (seBrasil); ou indexador equivalente, se periódico editado fora do Brasil. Publicação de, no máximo, 30% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios do estrato B2, e ter mais de 5 anos; 0 < H-Scopus ≤ 4 ou 0 < JCR ≤ 0,2, o que for mais favorável ao periódico ou Estar na Scielo ou Redalyc ou Ser periódico de uma das seguintes Editoras: Sage; Elsevier; Emerald; Springer; Inderscience; Pergamo; Willey; e Routledge. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • Scielo com FI > 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou • 0,7 ≥ JCR > 0 • 9 ≥ H-Scopus > 0 • Periódicos nos limites acima mas que não estivessem listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2

B2	Antigo NA. Publicação de, no máximo, 35% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B3 e Informar sobre os trâmites de aprovação; • Apresentar a legenda bibliográfica da revista em cada artigo; • Ter conselho diversificado; • Editor chefe não é autor; • Informação sobre processo de avaliação; • Ter mais de três anos; e • Ter pelo menos 1 Indexador (SCOPUS, EBSCO, DOAJ, GALE, CLASE, HAPI, ICAP, IBSS). 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • Estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área² • Ou FI-Scielo < 0,01 ou FI-Scielo > 0,01, mas de outra área pelo critério da base
B3	Antigo NB. Publicação de, no máximo, 40% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B4 e atender aos seis dos seguintes critérios: • Missão/Foco; • Informa o nome a afiliação do editor; • Informa nome e afiliação dos membros do comitê editorial; • Divulga anualmente a nominata dos revisores; • Mínimo de dois números por ano; • Informa dados completos dos artigos; • Endereço de pelo menos um dos autores. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • Índice de atraso no máximo igual a 0,5 • 3 ou mais anos de existência • Ter no mínimo um dos indexadores definidos no documento da área
B4	Antigo NC, LA e LB. Publicação de, no máximo, 45% dos artigos com autores vinculados a uma mesma instituição, por volume.	Atender aos critérios para se enquadrar no estrato B5; Ter revisão por pares; Edições atualizadas; Normas de submissão.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • Índice de atraso no máximo igual a 0,5 • 2 ou mais anos de existência
B5	Antigo LC. Atendimento dos requisitos mínimos estabelecidos para avaliação.	Ter ISSN; Ter periodicidade definida.	<ul style="list-style-type: none"> • ISSN • Ter no mínimo 2 edições/ano • No máximo um ano de atraso

Fonte: Coelho, Hammes Junior, Santos, Petri & Flach (2017)

Assim, os critérios para enquadramento nos estratos A2 e A1 foram refinados e aprimorados com o passar do tempo demonstrando uma preocupação com a qualidade da produção científica nacional. Os estratos superiores foram ocupados por periódicos

com Fator de Impacto calculados por alguma das bases consideradas pela área, enquanto a classificação em um dos estratos inferiores se deveu a aspectos relacionados com a gestão do periódico e sua idade, respeitando os limites de ocupação dos estratos superiores definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes:

- $A1 < A2$
- $A1 + A2$ no máximo 25% dos periódicos na base da área
- $A1 + A2 + B1$ no máximo 50% dos periódicos na base da área
- Complementarmente, periódicos nos estratos B2 a B5, devem representar pelo menos 50% dos periódicos da base da área.

No próximo tópico são descritos alguns estudos que utilizaram-se de ferramentas bibliométricas para sua consecução.

3.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS ANTERIORES

A bibliometria é o processo de extração de dados mensuráveis por meio de análise estatística de estudos de pesquisa publicados e como o conhecimento de uma publicação é usado. O psicólogo americano e editor da *Science*, James McKeen Cattell, foi responsável por apresentar os conceitos de medição sistemática da ciência e mérito científico, bem como a quantidade e a qualidade para medir a ciência. No início da década de 1950, os psicólogos norte-americanos utilizavam a bibliometria como um método para contar sistematicamente o número de publicações dentro de sua disciplina, que constituía uma base para futuros trabalhos.

Estudos bibliométricos específicos de Contabilidade são descritos em Zeff (1996), autor que realizou pesquisas em revistas norte-americanas, na área de Contabilidade, investigando padrões de autoria, científicidade e a continuidade dos periódicos. Como principais resultados, indicou que a área demonstra forte endogenia e que há certa concentração em autores e instituições acadêmicas.

Em âmbito nacional, os periódicos foram analisados por diferentes autores com diferentes objetivos. As falhas e as lacunas que representam fatores para a rejeição de

artigos submetidos aos periódicos de Administração foram investigadas por Portugal Ferreira e Falaster (2016). A realização de pesquisas bibliométricas e/ou redes sociais sobre periódicos nacionais da área da administração ou afins pode ser verificada nos trabalhos de Borba e Murcia (2006), Gonzalo (2009), entre outros.

Lopes Cardoso (2005) analisaram, entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes, a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade e a produção de seus autores. Verificaram que a participação da produção em contabilidade é baixa em relação ao total de artigos publicados e que os autores nacionais apresentam uma produção menor em relação à produção internacional.

Soares da Silva, Maximiano Reina, Rolim Ensslin e Reina (2012) buscaram mapear as redes de colaboração científica, em periódicos, dos docentes vinculados aos programas de Pós-Graduação em Contabilidade no triênio 2007-2009. Concluíram que a maioria dos programas tem contribuído para a evolução das pesquisas e publicações científicas na área contábil, e, para tanto, tem-se utilizado parcerias colaborativas no desenvolvimento de suas pesquisas.

Fernandes, Dantas, Santana e Silva (2011) analisaram os mais importantes periódicos na área de Contabilidade e Finanças com o objetivo de contribuir para aperfeiçoamento do processo de avaliação dos periódicos, sendo eles mais eficientes do processo de disseminação do conhecimento. Constataram que os periódicos devem: atender aspectos relacionados a qualidade de redação e a organização do texto, de acordo com a NBR 6022; adotar um sistema informatizado de acompanhamento do processo de avaliação; tornar a avaliação mais objetiva sendo estes aspectos utilizados de forma mais geral pelo conjunto dos periódicos; e buscar definir um padrão de escala que possa levar os editores dos periódicos a comparar as avaliações, podendo avaliar o desempenho dos avaliadores.

A utilização de técnicas bibliométricas para análise de periódicos nacionais em diferentes períodos é encontrada nos trabalhos de Oliveira (2002), Leite Filho (2008), Francisco (2011), Machado e Beuren (2012), Melo Ribeiro (2012), Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012), Melo Ribeiro (2013). O Quadro 3 apresenta uma síntese dos objetivos e achados de cada estudo.

Quadro 3 - Objetivos e principais achados de estudos anteriores

Referência e Ano	Objetivos e Principais achados
Oliveira, M. C. (2002)	Analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade através de critérios como corpo editorial, acesso/ distribuição, normalização e artigos publicados. Os resultados revelaram que: a maioria dos autores são docentes; autores com pós graduação são a maioria, reforçando a importância desses veículos de comunicação e de seu conteúdo para a comunidade científica nacional; os temas mais abordados foram Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade de Custos.
Leite Filho, G. A. (2008)	Analisaram a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. Os resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação.
Francisco, E. R. (2011)	Explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e redes sociais de 2002 a 2010. Os principais resultados foram: a média de autores por artigo foi superior a 2; o autor mais profícuo publicou 5 artigos; baixa conexão da rede de co-autoria; a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e uma alta centralidade entre as IES
Machado, da Silva e Beuren (2012)	Identificou as características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/CAPES, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Os resultados mostraram que quatro grupos de pesquisadores apresentaram redes abrangentes de pesquisa na temática sobre custos. Outra característica foi que o estudo de caso configura-se como predominantemente utilizado pelos pesquisadores.
Melo Ribeiro, H. C. (2012)	Investigou a produção científica do periódico Brazilian Business Review, no período de 2004 a 2011. Os resultados revelaram: predominância de artigos em parceria; os autores Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros são os mais prolíferos; Lopes, A. B. e Porter, M. E. foram os pesquisadores mais citados; a USP foi a IES que mais publicou artigos. As temáticas mais evidenciadas em 8 anos de análise foram: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria
Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012)	Analisou as características de todos os artigos de três periódicos nacionais de Contabilidade: Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria. Os resultados revelaram que: aproximadamente dois terços dos autores são do sexo masculino; nas revistas Sociedade e RC&C há uma maior concentração de doutores, já na Ambiente ocorre maior concentração de mestres; o macro tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial e há uma maior concentração de autores da região Sudeste.
Melo Ribeiro, H. C. (2013)	Explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 e 2012. Constataram predominância de artigos em parceria, sendo Beuren e Colauto os autores que se destacaram como os mais profícuos; as IESs UFSC e USP foram as mais produtivas e de que a contabilidade de custos, ensino e pesquisa, assim como a contabilidade ambiental, de governança corporativa e desempenho organizacional foram os temas mais abordados.

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Com isso, evidencia-se a contribuição científica dos estudos bibliométricos em contabilidade, servindo como base para diversos estudos ao longo dos anos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa proposta em três partes. Inicialmente são apresentadas as características dos periódicos selecionados. Na sequência são apresentados os resultados referentes a autoria dos artigos e por fim análises referentes as palavras-chave dos artigos são apresentadas. A última parte desta seção contempla o cotejamento dos resultados encontrados com os estudos anteriores, buscando refutar ou corroborar achados anteriores e assim contribuir para o aprimoramento da pesquisa nesta área.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS SELECIONADOS

Partindo dos periódicos selecionados, foram coletadas informações no sítio eletrônico de cada um. O Quadro 4 apresenta as instituições as quais os periódicos são vinculados e a data de criação de cada um, além do número de indexadores que os periódicos evidenciam em seus sítios eletrônicos.

Quadro 4 - Vinculação e data de Criação e indexadores dos Periódicos da amostra

Periódico	Vinculação	Criado em	Indexadores
CV&R	Universidade Federal de Minas Gerais.	1989	6
RCO	FEAC de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	2007	6
RC&F	FEAC da Universidade de São Paulo	1989	9
RCC-UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	2004	10
RUC	Universidade Regional de Blumenau	2005	9

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade, possuem vinculação com universidades públicas nacionais, sendo que a USP possui dois periódicos vinculados a instituição. Quanto ao tempo de existência dos periódicos, verifica-se que todos os selecionados apresentam mais de 10 anos de existência, sendo que a CV&R e a RC&F representam os mais longevos, com 29 anos de existência, na sequência RCC-UFSC e RUC, com 14 e 13 anos respectivamente e a RCO é o periódico com data de criação mais recente, com 11 anos de existência.

Ainda com base nas informações disponibilizadas no site dos periódicos, buscou-se a verificação da indexação dos títulos em base de dados nacionais e internacionais. Para Gibbs (1995) a importância da indexação dos periódicos é aumentar a possibilidade de que um artigo seja visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos. Os dados da Tabela 1 permitem verificar que os periódicos analisados possuem uma média de 8 indexadores, sendo a revista RCC-UFSC a que apresenta o maior número de indexadores (10), seguido de RC&F e RUC (9 indexadores cada) e CV&R e RCO (6 indicadores cada). Foi verificado que dois indexadores, SPELL e Redalyc são comuns a todos os periódicos.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos publicados e a média por edição no período delimitado na pesquisa (quadriênio de 2013-2016).

Tabela 1 - Quantidade de Artigos e Média de Artigos por edição no Quadriênio 2013-2016

		2013		2014		2015		2016		Quadriênio	
Periodicidade		Qtd Art.	Média /Ed.	Qtd Art.	Média /Ed.	Qtd Art.	Média /Ed.	Qtd Art.	Média /Ed.	Qtd Art.	Média/Ed.
CV&R	Quadri.	20	5	18	6	18	6	18	6	74	5,75
RCO	Quadri.	21	7	18	6	18	6	17	5,7	74	6,33
RC&F	Quadri.	18	6	23	7,7	25	8,3	25	8,3	91	7,04
RCC-UFSC	Quadri.	24	8	24	8	24	8	24	8	96	7,83
RUC	Tri.	36	9	36	9	38	9,5	32	8	142	8,83

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Foram verificadas alterações na periodicidade durante o período pesquisado nos seguintes periódicos: CV&R (em 2013 era trimestral e a partir de 2014 passou a ser quadrimestral) sendo que a RC&F – no ano de 2014 o periódico publicou uma edição extra, em comemoração aos 25 anos da revista. As alterações de periodicidade foram levadas em consideração para o cálculo da média por edição de cada periódico, sendo que os resultados apontam que a maior média pertence a RC&F, com 8,3 artigos por edição, já a menor média pertence a RCO, com 5,3 artigos por edição.

No que se refere ao número de artigos publicados no quadriênio analisado, verifica-se que a RUC é o periódico que mais publicou, com 142 artigos, em

contrapartida, os periódicos CV&R e RCO foram os que apresentaram o menor número de artigos publicados, ambas com 74 artigos.

4.2 PERFIL DOS AUTORES

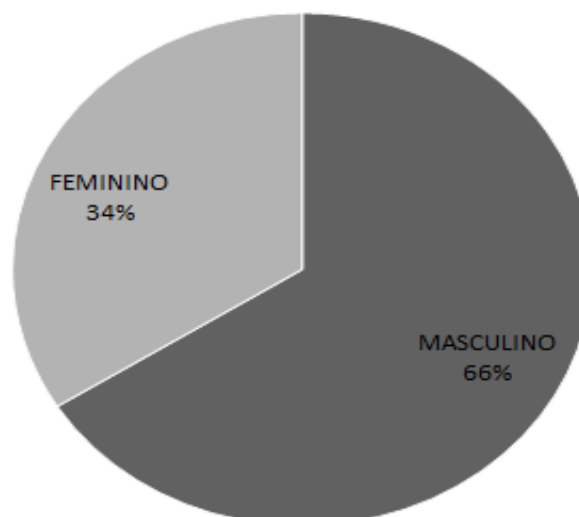
Com base nas informações dos 477 artigos analisados, foram identificados 1375 autores distribuídos em artigos desenvolvidos individualmente, em dupla, ou em grupo de no máximo cinco pesquisadores. Na Tabela 2 é possível observar a quantidade de autores por artigo, bem como o total por periódico.

Tabela 2 - Quantidade de Autores por artigo

Veículo / Autor	CV&R		RCO		RC&F		RCC-UFSC		RUC		Total	
	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total
1	2	2,70	2	2,70	5	5,49	9	9,38	3	2,11	21	4,40
2	23	31,08	24	32,43	37	40,66	26	27,08	49	34,51	159	33,33
3	26	35,14	26	35,14	24	26,37	33	34,38	46	32,39	155	32,49
4	23	31,08	21	28,38	24	26,37	27	28,13	44	30,99	139	29,14
5	0	0,00	1	1,35	1	1,10	1	1,04	0	0,00	3	0,63
Total	74	100	74	100	91	100	96	100	142	100	477	100
Total-Autores	218		217		252		273		415		1375	
Autor - Artigo	2,95		2,93		2,77		2,84		2,92		2,88	

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Observa-se na Tabela 2 que do total dos artigos analisados, a maior parte foi desenvolvida em coautoria por 2 autores (33,33%). Os artigos elaborados por 3 e 4 autores são também representativos, correspondendo a 32,49% e 29,14% do total. Quanto aos artigos produzidos individualmente ou em grupo de 5 autores, estes correspondem a menor parte, representando, respectivamente, um total de 21 artigos (4,4%) e 3 artigos (0,63%). Alguns periódicos limitam a quantidade de autores por artigo, tal orientação encontra-se no *site* do periódico na parte de “Orientação para submissão de manuscritos”. Os 1375 autores foram classificados de acordo com o gênero, sendo apresentado na Figura 1 o gráfico com os resultados da análise

Figura 1 - Gênero dos Autores

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De maneira a complementar a análise, apresenta-se a Tabela 3 que demonstra os resultados por periódico.

Tabela 3 - Gênero dos autores por periódico

Periódico	Masculino	%	Feminino	%	Total
RC&F	169	67,33%	82	32,67%	251
CV&R	147	67,43%	71	32,57%	218
RCO	150	68,81%	68	31,19%	218
RUC	264	63,61%	151	36,39%	415
RCC-UFSC	178	65,20%	95	34,80%	273
Total	908	66,04%	467	33,96%	1375

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se preponderância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados, com uma participação de 66,04% do total, enquanto o gênero feminino participa com 33,96%. Ao analisar o resultado por periódico os resultados são similares, não sendo encontrada nenhuma discrepância.

Dos 1375 autores analisados, verificou-se os que possuem mais de uma publicação. Desta forma, agrupando as publicações de um mesmo autor, verificou-se a produtividade dos autores. Como forma de complementar as análises referentes a produtividade dos autores, procurou-se identificar os autores mais prolíficos nos periódicos em pauta, no período analisado. Optou-se por apresentar as iniciais dos nomes e a referência utilizadas nas publicações dos referidos autores, descrevendo e

classificando os que publicaram e apresentaram, na soma total, acima de cinco trabalhos, conforme Tabela 4.

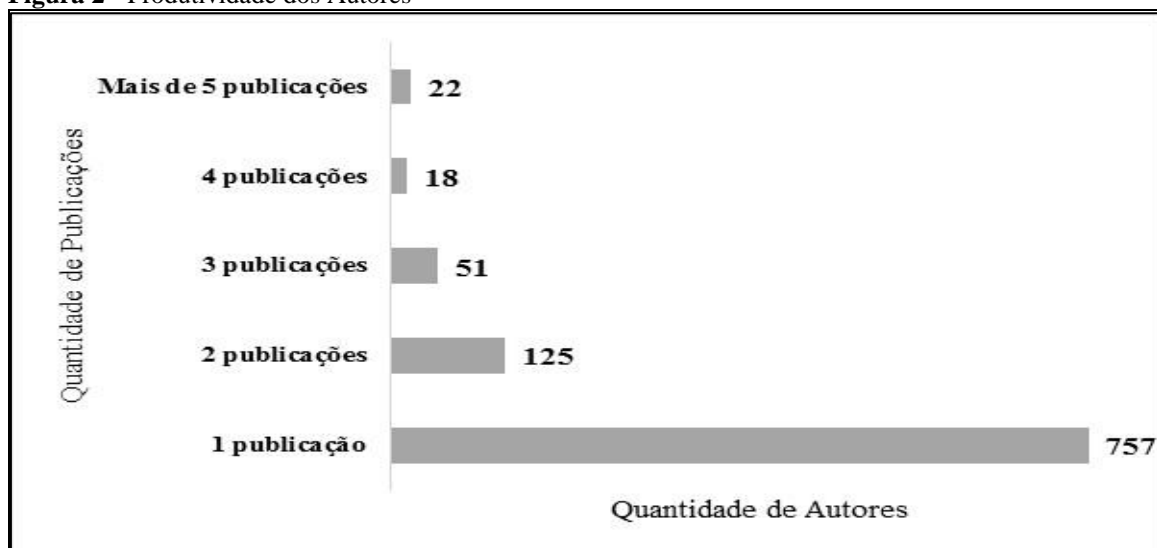
Tabela 4 - Autores mais Prolíficos

Nome dos autores	Publicações	CV&R	RCO	RC&F	RCC-UFSC	RUC	Nome dos autores	Publicações	CV&R	RCO	RC&F	RCC-UFSC	RUC
Beuren, I. M.	13	3	3	1	1	5	Dantas, J. A.	6	0	1	3	0	2
Miranda, G. J.	8	0	1	3	1	3	Espejo, M. M. S.B.	6	0	2	1	1	2
Macedo, M. A. S.	8	2	0	2	1	3	Alves, M. T. V. D.	6	0	0	0	1	5
Ponte, V. M. R.	8	1	1	1	3	2	Colauto, R. D.	6	2	0	1	2	1
Salotti, B. M.	7	1	2	2	1	1	Sarlo Neto, A.	5	0	0	3	2	0
Paulo, E.	7	1	0	1	0	5	Ott, E.	5	3	0	0	0	2
Machado, M. A. V.	7	1	1	1	1	3	Beck, F.	5	3	0	1	0	1
De Medeiros, O. R.	7	0	1	4	1	1	da Silva, J. D. G.	5	1	0	0	2	2
Klann, R. C.	7	1	1	1	4	0	De Luca, M. M. M.	5	1	1	0	1	2
Martinez, A. L.	6	1	2	1	1	1	Gonçalves, R. S.	5	0	1	1	1	2
Galdi, F. C.	6	1	2	2	1	0	Mazzioni, S.	5	1	2	0	2	0

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A totalidade de autores foi agrupada por número de publicação e os resultados são evidenciados na Figura 2.

Figura 2 - Produtividade dos Autores



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Nota-se que dos 973 pesquisadores, 91 autores publicaram três ou mais artigos nos periódicos analisados nos 4 anos de pesquisa, 125 autores tiveram duas publicações

e 757 publicaram um artigo. Ou seja, apenas 22,2% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez. Estes resultados vão ao encontro da Lei de Lotka a qual enfatiza que muitos pesquisadores publicam pouco e poucos autores publicam muito. A Lei de Lotka, relacionada à produtividade de autores é fundamentada na premissa básica de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco” (VOOS, 1974). Durante suas pesquisas, Lotka chegou à conclusão de que aproximadamente 60,8% dos autores (de uma determinada área de estudo) publicam apenas uma vez. Os resultados deste estudo demonstram que esse percentual foi superado em aproximadamente 17 pontos percentuais.

4.3 ANÁLISE DAS PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave resumem os temas principais de um texto e identificam ideias e temas de especial importância para servir de referência a pesquisas. A seção *palavras-chave* constitui-se na parte mais breve de publicações científicas, sendo que sua escrita é composta de três ou quatro palavras importantes do texto e seu uso serve para indexação em bases de dados (AQUINO, 2009; PEREIRA, 2011). A Tabela 5 apresenta a quantidade de palavras-chave utilizadas.

Tabela 5 - Frequência das palavras chave nos Artigos

Frequência	CV&R		RCO		RC&F		RCC-UFSC		RUC		Total	
	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total	Qtd. Artigos	% do total
2	2	2,70	0	0,00	1	1,10	3	3,13	1	0,70	7	1,47
3	49	66,22	35	47,30	34	37,36	54	56,25	64	45,07	236	49,48
4	12	16,22	19	25,68	26	28,57	29	30,21	51	35,92	137	28,72
5	11	14,86	18	24,32	28	30,77	9	9,38	25	17,61	91	19,08
6	0	0,00	2	2,70	2	2,20	1	1,04	1	0,70	6	1,26
Total	74	100	74	100	91	100	96	100	142	100	477	100
Total de Pal.-Ch.	254		283		360		335		529		1761	
Pal.-ch.por Artigo	3,43		3,82		3,96		3,49		3,73		3,69	

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Analisando os dados da Tabela 5 é possível notar que existe uma preferência por parte dos autores em utilizar um total de 3 palavras chave para caracterizar a temática do estudo, cerca de 49,48% (236 artigos) apresentaram tal frequência. Em contrapartida,

Complementarmente a Figura 3, apresenta-se o Quadro 5, onde são detalhadas as informações a respeito da frequência das palavras-chave mais citadas na amostra da pesquisa.

Quadro 5 - Frequência das Palavras-Chave

Palavra-chave	Freq.
Governança Corporativa	19
Contabilidade Gerencial	18
IFRS	18
Contabilidade	15
Gerenciamento de resultados	14
Teoria Institucional	12
Ciências Contábeis	10
Dados em Pannel	9
Divulgação	9
Auditoria	8

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Os dados do Quadro 5 evidenciam que o termo “Governança Corporativa” foi utilizado em 19 artigos para caracterizar a temática da pesquisa, seguido de “contabilidade gerencial” e “IFRS”, ambos presentes em 18 artigos

4.4 COTEJAMENTO DE RESULTADOS

Os resultados deste estudo refutam e corroboram achados de outros estudos, dentro da área contábil, com diferentes amostras. Com base nos estudos anteriores apresentados na fundamentação teórica, foram verificadas as análises semelhantes as que foram propostas por este estudo e efetuou-se o cotejamento de resultados. O Quadro 6 apresenta os periódicos objetos de estudo de cada trabalho, o período analisado e a quantidade de artigos que foram analisados.

Quadro 6 - Características dos Estudos Anteriores utilizados para cotejamento de resultados

Referência e Ano	Periódicos Analisados	Período	Artigos
Oliveira, M. C. (2002)	Caderno de Estudos/Fipecafi Contabilidade Vista e Revista Enfoque Reflexão Contábil Revista Brasileira de Contabilidade Revista do Cons. Reg. de Contab. do Rio Grande do Sul	1990 a 1999	874

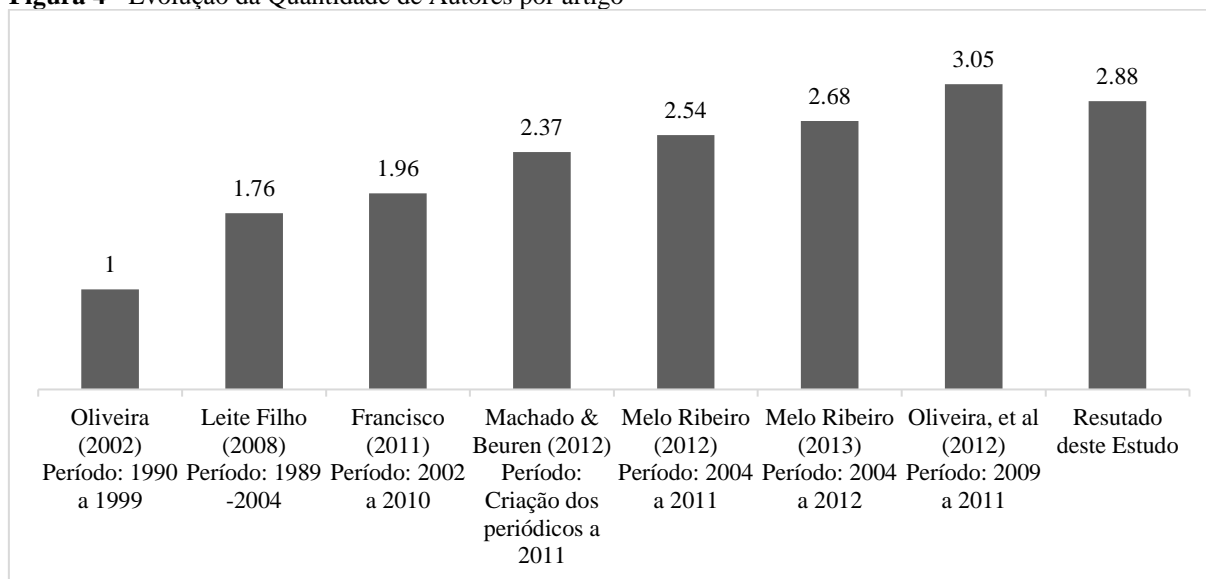
Machado, da Silva e Beuren (2012)	Brazilian Business Review - BBR Contabilidade Vista & Revista - CVR Revista Brasileira de Finanças - RBF Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN Revista Contemporânea de Contabilidade - RCC Revista de Administração e Contabilidade - BASE Revista de Contabilidade & Finanças - RC&F Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC Revista Universo Contábil - RUC	Criação dos periódicos a 2011	80
Francisco, E. R (2011)	RAE-eletrônica	2002 a 2010	240
Leite Filho, G. A. (2008)	Revista Contabilidade e Finanças Unb Contábil Congresso da USP e EnAnpad	1989 -2004	902
Melo Ribeiro, H. C. (2012)	Brazilian Business Review	2004 a 2011	129
Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012)	Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria	2009 a 2011	148
Melo Ribeiro, H. C. (2013)	Revista Contemporânea de Contabilidade	2004 a 2012	133

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

No que se refere às características dos periódicos, Oliveira (2002) constatou que estes apresentavam informações referentes a periodicidade em seus sítios eletrônicos, encontrando apenas 2 que não evidenciavam essa informação. Os resultados do presente estudo corroboram estes achados, pois informações referentes a periodicidade foram identificadas na totalidade dos periódicos analisados.

No que diz respeito ao gênero dos autores, os achados deste estudo corroboram os estudos de Leite Filho (2008), que verificou uma predominância de autores do sexo masculino das publicações dos periódicos analisados e Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012), que observaram que em todos os periódicos analisados a quantidade de autores homens é maior que as autoras do sexo feminino, sendo que a relação percentual entre os gêneros aproximadamente, 60% para homens e 40% para mulheres.

Quanto ao número de autores por artigo, verificou-se que os resultados encontrados divergem dos estudos cotejados, contudo apresentam uma tendência de pesquisa colaborativa com mais de um autor. A Figura 4 apresenta os resultados dos sete estudos anteriores cotejados, indicando a média de autores verificada em cada estudo. Os estudos estão ordenados por ordem cronológica tendo o período de análise como base.

Figura 4 - Evolução da Quantidade de Autores por artigo

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Nota-se que as pesquisas na área contábil, com o passar do tempo, passaram a ser realizadas em parcerias com mais de um autor. Conforme Melo Ribeiro (2012) a pesquisa é crescente e constantemente colaborativa existindo uma consolidação de grupos de pesquisa.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O estudo teve como objetivo analisar o perfil e a produção acadêmica dos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no quadriênio de 2013 a 2016. Ressalta-se a importância da análise da amostra mencionada para evidenciar o conhecimento e o nível da área contábil no âmbito da produção científica mediante os temas abordados neste trabalho. A presente pesquisa justifica-se pela sua contribuição para o conhecimento dos periódicos nacionais, ajudando a elevar a qualidade da informação científica produzida no Brasil.

Respondendo aos objetivos da pesquisa, que teve como base as revistas com conceito Qualis/CAPES A2, observou-se que os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade possuem vinculação com universidades públicas nacionais e possuem mais de 10 anos de criação. A maior parte do total de artigos analisados foi desenvolvida em coautoria por 2 autores, sendo os artigos elaborados por 3 e 4 autores também relevantes dentro da amostra.

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados. Em relação à produtividade dos autores, apenas 22,2% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez. Foi observado que as palavras-chave com maior frequência foram “Governança Corporativa”, seguido de “Contabilidade Gerencial” e “IFRS”, mostrando que estes foram os principais instrumentos das pesquisas durante o período analisado. Um dos achados interessantes verificados neste estudo diz respeito à consolidação de grupos de pesquisa, onde com base nos resultados de estudos anteriores verificou-se que o número de autores por artigo passou de trabalhos feitos individualmente para trabalhos desenvolvidos por três pesquisadores.

Em relação às limitações desta pesquisa, ressalta-se o período analisado (2013 a 2016), não levando em consideração a produção anterior. Outra limitação da pesquisa foi o critério de seleção da amostra, que levou em consideração somente revistas com conceito Qualis/CAPES A2, por ser considerados os de maior relevância no âmbito estudado.

Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação em um período maior para análise das mudanças das tendências dos estudos da área de Contabilidade. Além disso, sugere-

se uma maior abrangência em relação aos periódicos selecionados, levando em consideração os periódicos de menor impacto no conceito Qualis/CAPES, podendo obter de uma forma mais abrangente o perfil e a produção acadêmica dos periódicos nacionais.

REFERÊNCIAS

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos – sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BEUREN, I. M., & DE SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 19, n. 46, p. 44-58, janeiro/abril 2008.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para pesquisa e publicação em Contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CAMPOS, M. Conceitos atuais em bibliometria. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 66, n. 1, p. 1-22, 2003.

CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Diretoria de Avaliação – DAV. **Documento de área 2009**. Brasília: CAPES, 25 p, 2009. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>.

Acesso em: 10 jan. 2018.

CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior. **Qualis Periódicos**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

COELHO, G. N. **Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil**. In: XXIV Congresso Brasileiro de Custos-ABC, 2017, Florianópolis.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, 2017. Disponível em:

<<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>> Acesso em: 15 ago. 2017.

CUNHA, P. R., CORREA, D. C., & BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de Informação Contábil**. Pernambuco, v. 4, n. 1, p. 57-75, janeiro/março 2010.

DIAS, W., NETO, J. E. B., & DA CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 41-62, janeiro/junho 2011.

FERNANDES, B. V. R. Avaliação de artigos científicos: uma análise de formulários utilizados em periódicos da área de contabilidade e finanças no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 2-12, maio/agosto 2011.

FERREIRA, M. (2015). Periódicos e rankings de periódicos em administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-16, abril/junho 2015.

FRANCISCO, E. D. R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geonálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 51, n. 3, maio/junho 2011.

GIBBS, W. W. **Lost science in the third world**. Scientific American, v. 273, n. 2, p. 92-99, maio 1995.

GONÇALVES, A. L. (2008) Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciências da Informação**. Florianópolis, v. 13, n. 26, p. 78-93, julho/dezembro 2008.

HOFFMAN, D. L., & HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: A bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the Journal of Consumer Research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, n. 4, p. 505-517, março 1993.

IKUNO, L. M. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 a 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**. São Paulo, v. 6, n. 15, p. 142, maio/agosto 2012.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 533-554, abril/junho 2008.

LOPES CARDOSO, R. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, abril/junho 2005.

LOPES, S. **A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica**: indicadores e ferramentas. In: Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas, n. 11, outubro 2012, Lisboa.

MACHADO, D. G., DA SILVA, T. P., & BEUREN, I. M. A Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança**. Brasília, v. 15, n. 3, p. 3-16, setembro/ dezembro 2012.

MARION, J. C., DIAS, R., & TRALDI, M. C. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. de A.. (2002) Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. **Revista Contabilidade & Finanças** . São Paulo, v. 30, p. 81-88, setembro/dezembro 2002.

MELO RIBEIRO, H. C. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 03-28, maio/agosto 2013.

MENDONÇA NETO, O. . **Estudo sobre as sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003**. Enampad, 2004. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enampad2004-ccg-1854.pdf>. Acesso em 31 de jul. de 2017.

Oliveira, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/agosto 2002.

OLIVEIRA, D. T. Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**. Santa Catarina, v. 1, n. 2, p. 65-75, dezembro 2012.

ORDÓÑEZ, M., HERNÁNDEZ, B., HERNÁNDEZ, C., & MÉNDEZ, C. Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. **Revista de Economía Institucional**. Bogotá, v. 11, n. 20, p. 309-353, janeiro/junho 2009.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PORTUGAL FERREIRA, M., & FALASTER, C. (2016). Uma análise comparativa dos fatores de rejeição nos periódicos de diferentes estratos de Administração. **Revista de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 412-433, 2016.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n.4, p. 348-349, Dezembro 1969.

RCO - REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco> Acesso em: 15 ago. 2017.

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (ONLINE), 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rcf> Acesso em: 15 ago. 2017.

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (UFSC), 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>> Acesso em: 15 ago. 2017.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/>> Acesso em: 15 ago. 2017.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL, 2017. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**. Bahia, v.2, n. 3, p. 86-104, setembro/dezembro 2012.

RUAS, T. L., & PEREIRA, L. Como construir indicadores de Ciência , Tecnologia e Inovação usando Web of Science, Derwent World Patent Index , Bibexcel e Pajek ? **Perspectivas Em Ciência Da Informação**. Minas Gerais, v. 19, n. 3, p. 52–81, julho/setembro 2014.

SOARES DA SILVA, H. A. . Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. **Revista de Contabilidade e Organizações**. São Paulo, v. 6, n. 14, 2012

SOUZA, J. V; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. **Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (12rd), 2012, São Paulo.

VOOS, H. Lotka and information science. **Journal of the American Society of Information Science**. New York, v. 25, p. 270-272, julho/agosto 1974.

ZEFF, S. A. **A study of academic research journals in accounting**. Accounting Horizons. Sarasota, v. 10, n. 3, p. 158-177, setembro 1996.